

Relato: Glasgow International 2024 – una mirada a la escena artística de Glasgow

Está lloviendo en Glasgow un día de junio. Cuatro desconocidos están en un estacionamiento, escuchando una transmisión de radio con fragmentos de voces y grabaciones de campo. La transmisión, compuesta por estudiantes de Dresden y Glasgow bajo la tutela de Susan Philipsz, recuerda la película de Jean Cocteau "Orfeo". Es una experiencia muy "Glasgow International" (GI), ya que el arte los guía por escaleras de edificios, terrenos industriales, jardines comunitarios y estacionamientos.

Este GI se aparta de los temas y títulos sobrecargados que caracterizan a muchos eventos similares. En su lugar, se centra en presentar a artistas interesantes y apoyar a organizaciones locales. La programación es más coherente que en ediciones anteriores, donde algunos proyectos funcionaron mejor en papel que en la realidad.

Artistas y obras destacadas

Sandra George, fotógrafa y trabajadora comunitaria con sede en Edimburgo, es una de las artistas destacadas. Sus [pixbet space](#) grafías en blanco y negro documentan comunidades conmovedoras con gran empatía. La muestra de Tramway de Delaine Le Bas, nominada al Premio Turner, también es impactante. Le Bas comparte su dolor y su indignación política a través de estructuras nómadas tejidas con telas, cuerdas, banderas y disfraces.

La artista británica romani Lawrence Abu Hamdan aborda temas como el conflicto en Gaza y los derechos sobre la tierra. Su instalación en el museo Hunteriano es una reflexión sobre el daño físico y psicológico causado por el ruido de los aviones de combate israelíes sobre el Líbano. Por su parte, Cathy Wilkes crea una instalación en respuesta al ataque que dejó ciega a Emma Groves, una mujer norirlandesa.

Colaboraciones y conexiones globales

El festival también presenta colaboraciones internacionales, como la de Enzo Camacho y Ami Lien con sobrevivientes de una masacre en Filipinas. Su obra proyecta testimonios de supervivientes sobre un fondo de fragmentos de película procesados con materiales vegetales. La película de Alexis Kyle Mitchell, *The Treasury of Human Inheritance*, explora la historia personal de la artista y su familia, afectada por una enfermedad genética hereditaria.

Um alce é culpado por falta de água **arbety partners login** Alberta, no Canadá

Foi claro que o alce era o responsável pela falta de água. No meio do desfiladeiro, longe da casa no sul de Alberta, no Canadá, as pegadas circulavam **arbety partners login** nossa fonte de água. O alce havia perfurado diretamente através da tampa de madeira, exposto às temperaturas congelantes. Durante 20 anos, nós dissemos que deveríamos substituir a tampa de madeira macia por uma de metal, mas nunca foi uma prioridade. Isso, até o inverno passado, quando perdemos nossa única fonte de água.

Terapia e medo

Contar histórias de alces para a terapeuta era uma maneira fácil de começar nossa sessão. Ela riu quando contei sobre transportar garrafas d'água da casa do vizinho, sobre o meu cabelo sujo e como havia apenas água suficiente para lavar as partes críticas. Mas quando ela parou e clicou com a língua, sei que a diversão acabou. "Como você se sente sobre ter uma conversa guiada com o seu medo?", ela perguntou. Ela achava que uma conversa fluente, um um-a-um com a minha imaginação, poderia ajudar com meu problema de sono.

Como a terapeuta estava baseada na cidade, 60 milhas de onde nós vivíamos – um selo postal no pé das Montanhas Rochosas – nós falamos ao telefone. Então, ela não me viu concordar quando ela disse que é normal se sentir cético sobre o exercício e que as pessoas que preferem usar a parte lógica de seu cérebro às vezes acham estranho. Foi **arbety partners login** maneira gentil de dizer que não souia o candidato perfeito. Eu seria muito autoconsciente.

"Não é necessário", disse-lhe, tentando tranquilizá-la. "O negócio do alce me curou." Assim que essas palavras saíram da minha boca, eu sabia que soavam ridículas. E não era verdade. Por mais de dois anos, preocupações com a minha saúde haviam impedido que eu tivesse uma noite de sono adequada. Uma vez acordada, não conseguia parar de pensar na minha câncer de mama.

Uma frase engraçada, já que não era mais o meu câncer de mama. Em 2024, foi cortado, envenenado e queimado do meu corpo. Mas, à noite, pensamentos dele voltarem se alojavam **arbety partners login** meu cérebro, o caminho neural soldado. Tentei tudo, mas não consegui selar o buraco à noite. Eu continuava caindo nele.

'A noite é reservada para neve, estrelas e alces alquebrados ...'[pixbet space](#)

Mas o incidente com o alce significou que nossas noites agora eram interrompidas à medida que tentávamos derreter a bomba e o tubo que tanto confiavelmente trouxeram água para nossa casa com um gerador a gás, que requer combustível a cada cinco horas, por nove dias.

No início, eu estava relutante **arbety partners login** assumir um turno noturno transportando gasolina para o gerador. Mas, até chegar ao poço, meus medos do que eu encontraria à noite, como onças e lobos, haviam se deslocado. Em breve, mesmo a ideia de estar **arbety partners login** casa, muito menos dormir, começou a se sentir como um crime. No silêncio e no frio intenso, a pressão para dormir – a necessidade, mesmo – parecia evaporar. Em vez de se preocupar com a noite, me senti animada com toda a beleza. Valente.

Mas a terapeuta não estava comprando. Andar ao relento na meia-noite não era sustentável, não chegava ao ponto do problema. Ela queria que eu enfrentasse o meu medo. Eu estava preparado para ser incômodo, e levei um tempo para me envolver nessa conversa com o meu medo como um inimigo imaginário, mas uma vez que começamos, foi justo e medido. Sua grande reclamação era minha falta de vigilância, minha incapacidade de evitar doenças.

"Então, o seu medo está tentando protegê-lo?", perguntou a terapeuta. "Sim, mas ele insiste que planeje para todas as eventualidades. Ele não leva **arbety partners login** conta a má sorte simples." Concordamos que isso era injusto. Eu devia fazer um acordo, dizer ao meu medo que existem limites. Foi como dizer adeus a um velho amigo após uma visita contenciosa. Eu disse: "Eu vou checar com você, mas não na metade da noite." Em seguida, olhei pela janela **arbety partners login** direção ao poço. Gentilmente, contei ao meu medo sobre minha descoberta – que a noite é reservada para neve e estrelas e alces alquebrados com pernas tortas e cascos destrutivos. Eu disse ao meu medo para não se preocupar. Nós vamos nos manter **arbety partners login** contato.

Minha dormida melhorou imediatamente. Eu ainda acordava durante a noite, mas meu cérebro não via isso mais como uma oportunidade para se agarrar a coisas. Em semanas, eu estava conseguindo seis horas de sono e, **arbety partners login** seguida, como dominós, outras peças da minha vida começaram a cair no lugar. Eu acordava descansada, então fazia corridas e levantava pesos. Eu fazia boas refeições para minha família e planos com amigos. Encontrei até

energia para um filhote. Eu ia para a cama me sentindo um cansaço boa noite, desabando como uma criança depois de um longo dia de brincadeiras ao ar livre. Com melhor sono, comer bem e me mover o corpo veio facilmente.

Ainda vou à terapia e tento não empurrar as coisas que inevitavelmente incomodam todos nós. Quando eles assim o fizerem, sei que é hora de ter uma conversa improvisada com as preocupações que clamam por minha atenção. É uma peça importante de manutenção.

Esta primavera – muito tempo depois que a água fluía para nossa casa – um alce passou por nossa casa. Me ocorreu que poderia ser o mesmo alce, mas não havia como saber. O que eu sabia era que quando o alce me apresentou à noite, meus medos se sentiram manejáveis contra o pano de fundo de tanta beleza. E essa mudança de perspectiva, como uma rajada de ar frio, virou as coisas para mim. Foi o momento **arbety partners login** que finalmente me senti corajosa o suficiente para entrar no dia claro.

*Michelle Spencer é uma escritora baseada **arbety partners login** Alberta*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: arbety partners login

Palavras-chave: **arbety partners login - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-13